

Richa não quer. Magalhães é rejeitado

Há um impasse nas articulações que objetivam escolher o companheiro de chapa do Senador Mário Covas, candidato do PSDB à Presidência da República: a Executiva do partido em Pernambuco decidiu ontem, por unanimidade, não aceitar a filiação do ex-Governador Roberto Magalhães (PTB); e o Senador José Richa, nome de preferência da bancada dos tucanos para a hipótese de não ser possível a aliança com o PTB, recusa-se a ser candidato.

No Rio, Richa disse confiar na possibilidade de uma aliança com o PTB, ou, pelo menos, com parte dele, mas admitiu que tudo dependeria das conversações que estavam sendo

realizadas em Pernambuco.

Ele revelou já ter tratado do assunto com o Presidente nacional do PTB, Paiva Muniz, e com o próprio Magalhães. Richa foi categórico em dizer que não quer ser candidato.

E para a hipótese de o candidato a Vice sair das fileiras do PSDB Richa sugeriu os nomes da Deputada Moema São Thiago, do Senador Teotônio Vilella Filho e do ex-Presidente do Banco do Brasil Camilo Calazans.

Em Pernambuco, a nova Presidente do Diretório Regional do PSDB, Deputada Cristina Tavares, disse que se Roberto Magalhães se filiar ela sai do partido.